

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, REALIZADA EM**  
2 **VINTE E OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.**

3 Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e trinta minutos,  
4 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Limeira, na rua: Prefeito Dr. Alberto  
5 Ferreira, número cento e setenta e nove, na cidade de Limeira, sob a presidência da Sra. Presidente Marina  
6 Cristiane Archangelo, estando presentes os conselheiros e convidados. A Sra. Presidente realiza a  
7 contagem do quórum. Após a verificação do quórum, a Sra. Presidente inicia a reunião agradecendo a  
8 presença de todos, e passa para a aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia trinta e um (31) de maio  
9 de dois mil e dezesseis e certifica com os conselheiros o recebimento da Ata da Reunião Ordinária do mês  
10 anterior. Não havendo manifestações a Sra. Presidente coloca em votação a aprovação da Ata da Reunião  
11 Ordinária do dia trinta e um de maio de dois mil e dezesseis, sendo aprovada por unanimidade. Seguindo a  
12 pauta a Sra. Presidente passa palavra para a Sra. Silvana Ananias para a leitura das correspondências  
13 expedidas e recebidas. Correspondências Expedidas: Convocação de todos os conselheiros para esta  
14 reunião; Convite para todos os diretores para esta reunião; Comunicação Interna para a Divisão de  
15 Patrimônio referente à liberação de acesso dos conselheiros ao Paço Municipal; Homologação das  
16 Resoluções da Reunião Ordinária do dia trinta e um (31) de maio de dois mil e dezesseis; Devolutiva da  
17 solicitação protocolada pelo conselheiro Mariano Freire dos Santos. Correspondências Recebidas:  
18 Justificativa de ausência da Sra. Cássia Maria Coghi; Justificativa de ausência do Sr. Expedito Francisco  
19 Barboza; Justificativa de ausência do Sr. Wanderley Diniz; Requerimento de Afastamento do Conselho  
20 Municipal da Saúde, referente a desincompatibilização em função das eleições municipais. A Sra.  
21 Presidente passa para o primeiro informe referente ao Balanço da Vacinação do Vírus H1N1, e passa a  
22 palavra para a Sra. Mariana Valente – Coordenadora da Atenção Básica, a qual apresenta os dados  
23 quantitativos da vacinação no município, sendo que foram utilizadas 72.477 (setenta e dois mil  
24 quatrocentos e setenta e sete) doses da vacina contra o vírus H1N1 até o presente momento. O Sr.  
25 Alexandre Ferrari expõe que esta campanha teria sido atípica, já que foram atingidos 97,20%, sendo  
26 considerado um ótimo resultado. A Sra. Vera questiona se houve a possibilidade de pessoas que não fazem  
27 parte do grupo de risco terem recebido a dose da vacina. O Sr. Alexandre responde que as coordenadoras  
28 receberam orientações para somente vacinarem pessoas que estivessem no grupo de risco. Relata que no  
29 início da campanha pode ter ocorrido, devido a grande procura, mas que reforçou as orientações. O Sr.  
30 Alexandre expõe que todos os dados estão disponíveis no Departamento de Vigilância Epidemiológica,  
31 com a Sra. Amélia. A Sra. Vera sugere que seja inserido na campanha do próximo ano, os cuidadores de  
32 doentes, citando o exemplo da Associação Limeirense de Combate ao Câncer – ALICC. O Sr. Alexandre  
33 explica que foi muito questionado quanto ao assunto, mas que há uma portaria do Ministério da Saúde –  
34 Calendário Nacional de Vacinação, complementado com um Ato Normativo da Secretaria do Estado que  
35 determinam o grupo de risco. E o município por si próprio não pode inserir ou retirar a determinação

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'RAB', 'ed6', 'Ezio', and others, along with various scribbles and marks.

36 preestabelecida. Explica que poderíamos encaminhar para a Divisão de Imunização do Estado uma  
37 sugestão de ampliação. A Sra. Mariana ao final do informe convida os conselheiros municipais de saúde a  
38 prestigiarem a inauguração do Centro de Saúde da Família do Bairro Cidade Jardim, que será no dia 30 de  
39 junho às 16horas. A Sra. Presidente passa para o próximo informe, referente a apresentação da Divisão de  
40 Vigilância Sanitária passando a palavra para a Sra. Renata Martins – Chefe de Divisão da Vigilância  
41 Sanitária, iniciando a apresentação pela Legislação, o organograma da VISA em Limeira, as funções das  
42 equipes e o número de servidores públicos. A Sra. Vera questiona sobre a forma de autuação das equipes e  
43 o julgamento dos responsáveis. A Sra. Renata explica que as autuações são realizadas por nível da  
44 autoridade sanitária e os julgamentos sempre ficam por conta das autoridades sanitárias com nível  
45 superior. O Dr. Caio Sauer questiona se há um número telefônico como 0800 para recebimento das  
46 denúncias. A Sra. Renata expõe que todas as denúncias têm que ser recebidas através do serviço 156. A  
47 Divisão tem entre os seus protocolos manter o sigilo dos denunciante. O Sr. Adelino questiona sobre a  
48 garantia que o sigilo não será “quebrado”. O Sr. Alexandre explica que todo ato na administração é  
49 público, e o Departamento tem essa conduta de não revelar, porém se uma autoridade policial ou judicial,  
50 solicitar, nós somos obrigados a fornecer. A partir da criação da Ouvidoria Geral no Município nós  
51 recebemos a denúncia sigilosa. Sendo assim só com a autorização judicial, se o denunciado tiver o  
52 interesse de saber que foi o denunciante, será o juiz que analisará. A Divisão da VISA se atenta aos fatos  
53 denunciados e se constatado algo irregular, será apurado, será sanado e resolvido. Informa, que todos estão  
54 sujeitos a receber fiscalização, inclusive as residências. A Sra. Renata explica que em estabelecimentos  
55 como farmácias, consultórios etc, as vistorias são realizadas anualmente e em estabelecimentos de gêneros  
56 alimentícios as vistorias são a cada dois anos. Esgotado o assunto, a Sra. Presidente passa para o próximo  
57 informe passando a palavra para o Sr. Reginaldo dos Santos para apresentar as Devolutivas da 4ª  
58 Conferencia Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora. O Sr. Reginaldo expõe que foi um dos  
59 representantes do município de Limeira a participar como delegado nas Conferencias Estadual e Nacional  
60 de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, expõe que a Conferencia aconteceu em dezembro de 2014 e que  
61 as devolutivas foram publicadas no mês de maio de 2016. Citando que o objetivo das propostas é de  
62 Implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora. Explica que das 411  
63 (quatrocentas e onze) propostas publicadas, 12 (doze) propostas são do Estado de São Paulo. O Sr.  
64 Reginaldo expõe que já deixou uma cópia das Devolutivas na Secretaria do Conselho Municipal e realiza a  
65 leitura de três propostas. Também expõe aos conselheiros municipais a Proposta de Emenda à Constituição  
66 – PEC 241/2016 que estabelece o novo regime fiscal para gastos com saúde e educação, alertando sobre a  
67 intenção de diminuir os recursos para o Sistema Único de Saúde – SUS. Expõe que o Conselho Nacional  
68 de Saúde repudia com veemência a PEC 241/16 por representar um atentado a seguridade e principalmente  
69 ao SUS. A Sra. A Presidente sugere que o assunto seja apresentado na próxima reunião da Comissão da  
70 Secretaria-Executiva e discutido, além de redigir uma Moção de Apelo ao Deputado Federal – Miguel  
71 Lombardi, solicitando a não aprovação da PEC 241/16. O Sr. Alexandre agradece a participação do Sr.

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, including names like 'M. RAE', 'Ezio', and 'Angela', along with various scribbles and initials.

72 Reginaldo e convida todos os conselheiros a participarem do Grupo Gestor do Programa de Saúde do  
73 Trabalhador de Limeira, o qual também é gerido pelo controle social. Informa que as reuniões são mensais  
74 e que em breve o grupo fará uma apresentação no Conselho Municipal da Saúde. A Sra. Presidente passa  
75 para o próximo informe referente ao Curso de Formação para Conselheiros passando a palavra para a Sra.  
76 Silvana Ananias, a qual informa que foram feitos os contatos necessários para o Conselho Estadual de  
77 Saúde. Sendo que o curso só poderá ser definido quando o responsável por capacitações retornar das férias  
78 no início do mês de julho. Informou ainda que encaminhou e-mail para a responsável das reservas do  
79 teatro Nair Belo e deixou três datas pré-agendadas e que essas datas serão divulgadas aos conselheiros em  
80 breve. A Sra. Presidente acrescenta que o curso poderá ser aberto a outras pessoas, expondo que as  
81 eleições do Conselho são a cada biênio e há a rotatividade de conselheiros na indicação das entidades. A  
82 Sra. Silvana comenta também o próximo informe referente a uma retificação da Lista de Presença da  
83 Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do mês de março, na qual a data na folha número dois, foi  
84 impressa com a data de 23 de fevereiro de 2016 e sendo apresentada ao Conselho Municipal no momento  
85 para as formalidades necessárias. A Sra. Presidente passa para os itens da pauta. O primeiro item é  
86 referente a aprovação da Minuta que altera a Lei do Conselho Local de Saúde, relata que o assunto foi  
87 colocado como item de pauta porém, não seria possível o avanço sem a revisão da Legislação do CMS, já  
88 que uma está ligada a outra e solicita assim a suspensão do item se comprometendo a inseri-lo na próxima  
89 reunião da Comissão da Secretaria-Executiva. O próximo item referente a substituição de membro da  
90 Comissão do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa, explicando que na primeira Reunião  
91 Ordinária (janeiro – 2016) do Conselho Municipal da Saúde foram formadas todas as comissões  
92 permanentes e na Comissão do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa nas indicações do  
93 segmento do gestor, consta na ata da reunião ordinária de vinte e seis de janeiro de dois mil e dezesseis o  
94 nome do Sr. Cláudio Vieira, porém se faz necessária a substituição onde conste em ata e na publicação o  
95 nome da Sra. Gisele Roberto da Silva, formalizando esta indicação e posteriormente a publicação da  
96 portaria de acompanhamento do convênio. A Sra. Presidente coloca em votação a substituição de membros  
97 da Comissão do Plano Operativo do Hospital Ensino da Santa Casa que é aprovado por unanimidade. A  
98 Sra. Presidente informa que a Comissão da Secretaria-Executiva foi chamada a pedido do Secretário da  
99 Saúde, pois a Santa Casa de Limeira formalizou uma solicitação e passando a palavra para o Sr. Alexandre  
100 Ferrari Augusto o qual apresenta que há dois aparelhos de laringo-fibrocópios, explica que um deles está  
101 sendo utilizado pelo Dr. Marcos Pagani e o outro não está sendo utilizado, sendo um equipamento que  
102 poderia ser utilizado em pacientes. Explica que a intenção é de fazer uma cessão de uso para o Hospital  
103 Santa Casa, com a condição de ser utilizado somente em pacientes do SUS e na responsabilidade de  
104 manter o aparelho em condições de uso. A Secretaria redigirá o Termo de Cessão de Uso que será  
105 apresentado ao Conselho Municipal da Saúde para a aprovação. O Secretário explica que na Policlínica  
106 não há demanda de contratar mais um médico para o setor e não há profissionais que o manuseiem. A Sra.  
107 Presidente apresenta a Sra. Samara D'Andréa – coordenadora da Policlínica e passa a palavra para o Dr.

A collection of handwritten signatures and initials in black ink, including names like 'RAB', 'Ezio', 'Angela', and 'Samara', along with various scribbles and initials.

108 Luís Francisco de Oliveira – Diretor Técnico da Santa Casa que explica que o aparelho é um equipamento  
109 de ótima qualidade e ficando sem uso se deteriora, então sugere que seja utilizado com os pacientes da  
110 rede. Explica as funções do aparelho, a sua capacidade e a sua utilidade nos diversos procedimentos da  
111 especialidade médica. A Sra. Vera expõe que houve estudos e projetos antes da aquisição dos aparelhos e  
112 dos equipamentos comprados em gestões anteriores, porém lamentavelmente os projetos não foram  
113 concretizados. Complementa estar de acordo com o empréstimo do aparelho, desde que seja de uso  
114 exclusivo em pacientes do SUS, com devolução a qualquer momento para rede municipal se houver  
115 necessidade e em condições de uso. O Dr. Luís Francisco explica que o Hospital se compromete a mantê-  
116 lo, porém informa que como qualquer outro equipamento, o Laringo-fibrosópio tem a sua vida útil por  
117 conta do uso. A Sra. Vera sugere que a minuta seja apresentada aos conselheiros com antecedência para  
118 análise. A Sra. Presidente descreve que os equipamentos foram adquiridos em 2011 (dois mil e onze) com  
119 o intuito de preparar o Hospital Municipal e/ou o Hospital da Mulher, onde hoje funciona o Ambulatório  
120 Médico de Especialidades – AME. Explica que com a vinda do AME o município doou o prédio para as  
121 suas instalações e que o processo de compra dos equipamentos já estava em curso e que após esse tempo,  
122 vários equipamentos e aparelhos que ficaram no almoxarifado serão utilizados na Unidade de Pronto  
123 Atendimento – UPA. Relata ainda que o Laringo-fibrosópio não terá utilidade na UPA. A Sra. Viviane  
124 Azenha concorda com o posicionamento da Sra. Vera, quanto ao registro no Termo de Cessão, mas  
125 concorda também que o desgaste de equipamentos parados ou em uso é inevitável. A Sra. Presidente  
126 propõe colocar em aprovação a proposta de encaminhamento da minuta de Decreto do Termo de Cessão de  
127 Uso para análise do Departamento Jurídico. Explica que após a análise a minuta será apresentada ao  
128 Conselho Municipal e estando de acordo será item de pauta da reunião ordinária. A Sra. Presidente coloca  
129 em votação a aprovação da Cessão de Uso do Laringo-fibrosópio para o Hospital Santa Casa,  
130 condicionado a Minuta da Decreto que é aprovado por unanimidade. O Sr. Alexandre expõe que pretende  
131 apresentar na próxima reunião ordinária. A Sra. Presidente coloca em votação a prorrogação da reunião por  
132 mais trinta minutos conforme Regimento Interno do CMS, que é aprovado por unanimidade, passando a  
133 palavra para o Sr. Orlando o qual relata que na Unidade do Jardim Aeroporto no setor do Pronto  
134 Atendimento, está ocorrendo furto e ameaça aos médicos, solicita o aumento da segurança no local. O Sr.  
135 Alexandre se compromete a pesquisar se há alguma reclamação no Departamento de Atenção Básica. A  
136 Sra. Presidente sugere que seja acrescentado como proposta de encaminhamento para a reunião de  
137 Secretaria-Executiva. O Dr. Marco Dalfré explica que no Pronto Atendimento do Jardim Aeroporto, na  
138 gestão da Humanitária havia um guarda-noturno que fazia a segurança do local e hoje não há mais o  
139 serviço, sugerindo que esse serviço volte. Não havendo outras manifestações, a Sra. Presidente encerra a  
140 reunião agradecendo a presença de todos e eu, Silvana Helena Ananias, secretária, digitei a presente ata  
141 que se aprovada é assinada pela Sra. Presidente e os membros do Conselho Municipal de

142 Saúde. //////////////////////////////////////

4  
Luís Francisco de Oliveira  
Sra. Vera  
Sra. Viviane Azenha  
Sra. Presidente  
Sr. Alexandre  
Sr. Orlando  
Dr. Marco Dalfré  
Sra. Silvana Helena Ananias